

tudantes se reuniram com o reitor, mas não ouviram nada de novo. Desde de manhã estavam em greve

Eleições TSE pode decidir se o DF tem direito às diretas já

O Tribunal Superior Eleitoral receberá hoje uma consulta sobre a viabilidade da emenda constitucional número 3, de 8 de junho de 1961, que determinou ao Congresso Nacional marcar as eleições em Brasília para senadores, deputados federais e vereadores.

A iniciativa é do deputado Múcio Athayde (PMDB Rondônia), que ontem, da tribuna da Câmara, reportou a tradição da representação política no Distrito Federal desde a proclamação da República, rompida no período de excessão, provando a constitucionalidade da eleição de senadores e deputados federais e invocando o legítimo direito de os brasilienses elegerem os seus próprios representantes.

Em seu discurso, o deputado Múcio Athayde comunicou a decisão de consultar o Tribunal Superior Eleitoral para opinar sobre a possibilidade de se marcar imediatamente as eleições de Brasília. Ele disse que pretende obter a confirmação de que o povo do Distrito

15 JUN 1984

Arquivo



Múcio consulta hoje o TSE

Federal, em face dos dispositivos legais estatuidos por ocasião da mudança da capital, tem o direito adquirido de eleger seus representantes políticos, embora o Congresso Nacional não

tenha fixado a data para as eleições, segundo determinava a Constituição.

Citando a emenda Constitucional número 3, de junho de 1961, aprovada pelo Congresso, o parlamentar sustenta que esse diploma dava ao mesmo Congresso competência para fixar a data das primeiras eleições de representantes de Brasília ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Múcio Athayde afirma que, de 1961 a 1967, nenhuma providência foi tomada para fixar a data das primeiras eleições em Brasília, em obediência ao que já estava estipulado pela Constituição. "Não estou de acordo que o povo de Brasília continue sendo esbulhado nos seus direitos de cidadania. Sou mesmo um revoltado com essa imperdoável omissão do Poder Legislativo, que deixou o tempo correr sem cumprir o dispositivo que mandava fixar a data para as eleições no Distrito Federal", disse o deputado Múcio Athayde.